

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AMPLIADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CARTÕES DE COMUNICAÇÕES NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NEDETA)

Geovana de Souza Paixão¹; Rafael Luiz Morais da Silva²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Teoria e Pesquisa do Comportamento
paixaogeovana@yahoo.com.br

Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) é uma área da Tecnologia Assistiva, de conhecimento multidisciplinar, que busca soluções para pessoas que não desenvolveram ou possuem dificuldades de se comunicar de forma oral e/ou escrita. A CAA é definida por outras formas de comunicação além da modalidade oral, como gestos, língua de sinais, expressões faciais, cartões de comunicação, símbolos pictográficos, sistemas sofisticados de computador com voz sintetizada etc. O presente estudo refere-se ao treinamento de cartões de comunicação com um paciente de sete anos que não possui a comunicação oral decorrente da Paralisia Cerebral. **Objetivo:** Relatar o processo de treinamento do uso de cartões de comunicação com um paciente com Paralisia Cerebral. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivido por uma estagiária do Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA). Foram realizadas duas intervenções semanais com duração de 45 minutos cada. Devido ao padrão flutuante de tônus muscular e a postura assimétrica de membros superiores e inferiores, foi necessário a utilização de cadeira personalizável, a fim de facilitar a comunicação com o usuário. Posteriormente, foram confeccionados cartões de comunicação a fim de estabelecer o conceito de “sim” e “não”, a partir de modalidades de comunicação já estabelecidas. **Resultados:** Dado ao grave comprometimento motor foi percebido a inviabilização de seleção dos cartões por seleção direta, ou seja, por meio do apontar com alguma parte do corpo. Assim, foram investidas tentativas de seleção através do olhar, entretanto ainda com respostas inconsistentes. **Conclusão:** O treino para uso de comunicação alternativa requer ensino sistemático e conhecimento de habilidades e necessidades do usuário para o estabelecimento de repertório de comunicação funcional. Esta experiência possibilitou perceber a importância e eficácia do uso da CAA na Paralisia Cerebral e o engajamento maior do paciente quando construído uma relação satisfatória entre terapeuta-paciente.

Referências:

NUNES, L. R. O. P.; NUNES, D. R. P. Um breve histórico da pesquisa em comunicação alternativa na UERJ. In: NUNES, L. R. d'O. P.; PELOSI, M. B.; GOMES, M. R. Um retrato da comunicação alternativa no Brasil: **Relatos de pesquisas e experiências**. Rio de Janeiro: 4 pontos Estúdio Gráfico e Papéis, 2007. Cap.1. Volume I.

GARZON, R.; FRANCO, M. J.; PAIVA, M. Abordagem transdisciplinar na comunicação: evolução de um caso clínico. In: NUNES, L. R. d'O. P.; PELOSI, M. B.; GOMES, M. R. Um retrato da comunicação alternativa no Brasil: **Relatos de pesquisas e experiências**. Rio de Janeiro: 4 pontos Estúdio Gráfico e Papéis, 2007. Cap. 28. Volume II.